Monitor da Construção Civil

Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio

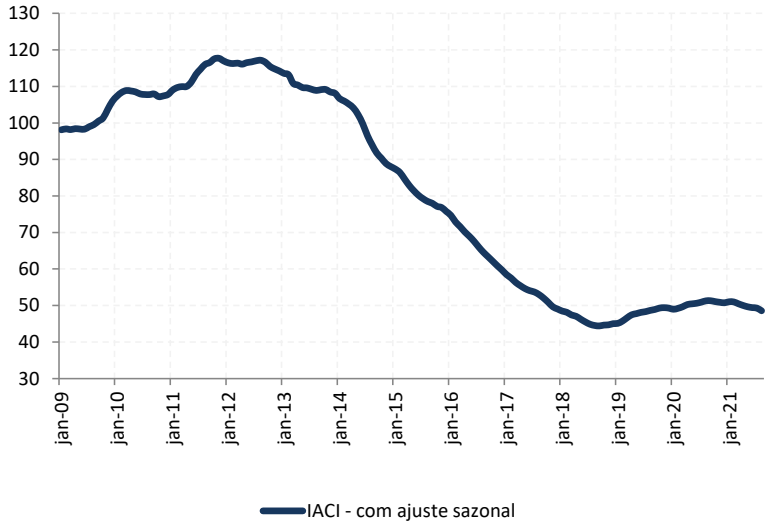
Setembro/21

IACI registra retração em agosto

O Índice de Atividade da Construção Imobiliária (IACI) mede a área em construção (em fase de fundação, estrutura ou acabamento) de obras imobiliárias residenciais, comerciais, de turismo e outros, com abrangência nacional.

A metragem quadrada em construção medida pelo IACI recuou 1,5% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2020, houve retração de 5,3%.

Figura 1: Índice de Atividade da Construção Imobiliária (IACI), com ajuste sazonal (média 2009=100)



Fonte: MCC

A retração apresentada pela atividade da construção imobiliária no período recente está associada à perda de dinamismo das fases de fundação e de acabamento. Entretanto, o índice de fundação registrou crescimento de 15,4% na margem dessazonalizada em agosto, interrompendo sequência de 7 meses consecutivos de queda nessa base de comparação. A fase de estrutura também anotou resultado positivo no mês (+6,8%, ante julho, considerando dados dessazonalizados). O índice de acabamento, por sua vez, recuou 9,7%, na mesma base de comparação. Já o índice de entrega, apurado com dois meses de defasagem em relação aos demais índices do MCC, exibiu queda de 9,4% ante mai/21, na série livre de efeitos sazonais.

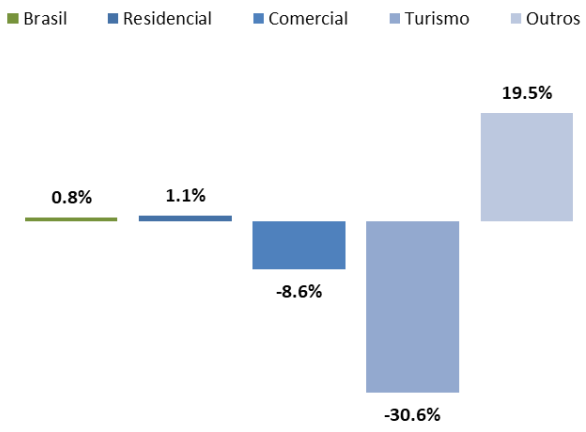
O índice de lançamentos (IACI-L), que também é apurado com dois meses de defasagem em relação aos demais índices do MCC, avançou 2,2%, na margem dessazonalizada, em junho – interrompendo sequência de 3 meses consecutivos de queda nessa base de comparação. Na comparação anual, houve queda de 26,1%. De todo modo, a melhora registrada pelo IACI-L em junho foi insuficiente para evitar resultado negativo no segundo trimestre do ano, quando houve fechamento dos estandes de venda de imóveis em algumas localidades do País (no 2T21, o indicador recuou 8,6% ante o trimestre anterior, considerando dados dessazonalizados).

Dinâmica de obras residenciais tem limitado maiores quedas do IACI

Apesar de registrar recuo na métrica anual nos últimos 5 resultados, o IACI ainda apresenta discreto avanço no acumulado em 12 meses até ago/21 (+0,8%). Entre os tipos de obra, o crescimento no período reflete a dinâmica mais favorável das obras residenciais, que acumulam avanço de 1,1%, na mesma base de comparação. Já a metragem quadrada em construção em obras comerciais e de turismo, segmentos mais afetados pela pandemia, acumulam quedas de, respectivamente, 8,6% e 30,6%.

Entre as regiões geográficas, há desempenhos distintos do IACI. No Sudeste, a fase de fundação apresenta desempenho positivo (+4,5% na média móvel 12 meses até ago/21), impulsionada pelo dinamismo do mercado imobiliário residencial paulistano, em que se observa rápida retomada dos lançamentos. Também há crescimento na região Nordeste (+2,0%), ainda que a tendência seja de forte queda nos últimos meses. As demais regiões do País registram dinâmica pior – Sul e Norte registram recuos de, respectivamente, 1,9% e 3,5%, enquanto o Centro-Oeste acumula forte queda de 18,1%, na mesma base de comparação.

Figura 2: Índice de Atividade da Construção Imobiliária, por tipo de obra (taxa de crescimento acumulada em 12 meses até ago/21)



Fonte: MCC

Monitor da Construção Civil - MCC

O IACI e demais índices citados integram o Monitor da Construção Civil (MCC), um conjunto de índices elaborado em parceria entre a Tendências e a Neoway. O MCC (www.monitormcc.com.br) é uma plataforma que compila e gera mais de quatrocentos indicadores para o mercado da construção civil, que permitem monitorar sua dinâmica em seus mais diversos segmentos.

**Os índices passados do MCC estão sujeitos a modificações em função de alteração no banco de dados (inclusão ou mudança no cadastro de empreendimentos imobiliários, por exemplo) informadas a posteriori.*

Parceria:

Tendências consultoria integrada

Neoway